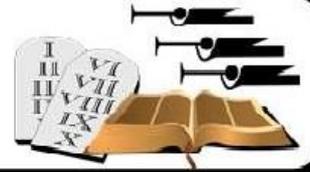


# A ÚLTIMA ADVERTÊNCIA

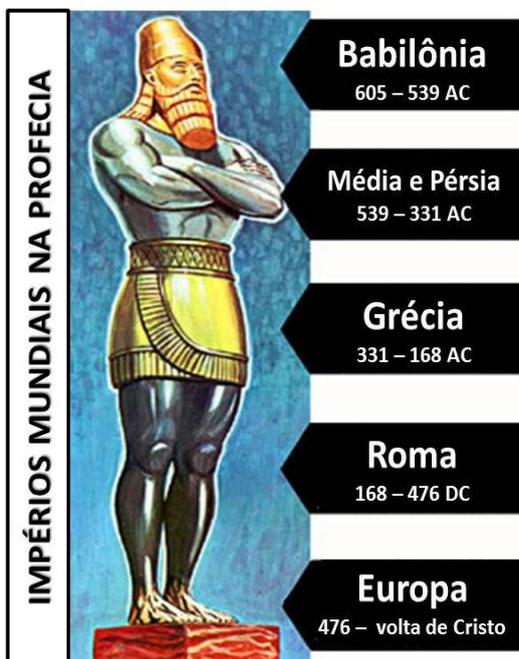


**“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” João 8:32.**

**ATENÇÃO!** Esta mensagem é de crucial importância para você, ela poderá decidir o seu destino eterno para vida ou para morte. Não permita que qualquer motivo ou circunstância o impeçam de ler este folheto. Este é o **ÚLTIMO CONVITE DE DEUS**, a este mundo prestes a perecer.

Atualmente, os sinais dos tempos dizem-nos que estamos perante o limiar de grandiosos eventos. Tudo no nosso mundo está em tumulto. Os eventos que se sucederem precisamente antes da segunda vinda de Cristo, segundo o que o próprio Jesus profetizou (Mateus 24), estão a ocorrer perante os nossos olhos. No livro do Apocalipse o nosso Senhor Jesus faz a proclamação de três mensagens especiais destinadas a preparação para o juízo e o convite para unir-se a Igreja Remanescente escapando das garras de Babilônia mística. Também é feito o alerta para a adoração ao verdadeiro Deus e a libertação das falsas doutrinas e do castigo reservado aos adoradores do falso sistema de culto. Essas três mensagens são verdades restauradas que preparam o mundo para a volta de Jesus e que são confiadas por Deus ao Remanescente para serem proclamadas como parte de sua missão. Examinemos juntos essas solenes mensagens de Deus, específicas para o tempo do fim.

## A SURPREENDENTE PROFECIA SOBRE OS GRANDES ACONTECIMENTOS MUNDIAIS



Antes de abordarmos sobre as Três Mensagens Angélicas, precisamos compreender o contexto e o desenvolvimento histórico que antecede a volta do nosso Senhor Jesus Cristo! A melhor maneira de o fazer é estudar o livro de Daniel onde é profetizada, de forma magnífica, a história desde seis séculos antes de Cristo até aos nossos dias.

A interpretação dos símbolos ali aplicada não deve ser de forma leviana, baseando-se em suposições humanas. **Profecia bíblica é precisamente a história revelada antecipadamente.** A própria Bíblia fornece-nos também a chave para a sua compreensão (II Ped. 1:20). Em Daniel 2:27-45 encontramos uma estátua cujos elementos constituintes simbolizam a sequência exata dos grandes impérios mundiais, desde Babilônia até à Europa atual. Existe um paralelismo exato entre Daniel 2 e Daniel 7, onde os ditos impérios e suas características são representados por “animais”. **“Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis... o quarto animal será o quarto reino na terra...”** (Dan. 7:17 e 23). Em Daniel

7:03 está escrito: **“E quatro animais grandes...subiam do mar.”** – nas profeciais **“Mar”** ou **“Água”** simbolizam **“...povos, e multidões, e nações, e línguas”** (Apocalipse 17:15; comparar com Isaías 8:07).

**O LEÃO – BABILÔNIA (Dan. 7:04):** A cabeça de ouro e o leão (um símbolo popular de Babilônia) representam o **IMPÉRIO MUNDIAL BABILÔNICO (605 – 539 AC)**. As asas de águia descrevem as velozes conquistas de Nabucodonosor.



**O URSO – MEDO-PÉRSIA (Dan. 7:05):** No ano **539 AC** estabeleceu-se o duplo império dos **MEDOS E PERSAS**. As três costelas na boca do urso representam os reinos conquistados: Lídia, Babilônia e Egito. Os Persas foram mais fortes do que os Medos e permaneceram mais tempo no poder (Note: Levantou-se mais de um lado do que do outro).

**O LEOPARDO – GRÉCIA (Dan. 7:06):** As vitórias muito rápidas (representadas pelas quatro asas do leopardo), sob o comando de Alexandre (o Grande), fizeram da **GRÉCIA** um poder mundial (**331 AC**). Depois da morte de Alexandre, o império dividiu-se em 4 partes lideradas pelos seus quatro generais: Cassandro, Lisímaco, Ptolomeu e Seleuco (Note: As 4 cabeças do leopardo).



**ANIMAL TERRÍVEL E ESPANTOSO – ROMA (Dan. 7:07):** No ano **168 AC**, os **ROMANOS** estabeleceram o quarto império mundial. Por causa da severidade e intolerância com a qual subjulgaram as outras nações, este império foi conhecido como “o reino de ferro” (Note: As pernas de ferro da estátua e os dentes do animal).

## UM PODER MUNDIAL ÚNICO – O PEQUENO CHIFRE

Então o profeta viu outro poder que se levantava na Europa: **“Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno...”** (Dan. 7:08). Este poder possui as seguintes características de identificação:



**SAIU DENTRE OS DEZ CHIFRES (Dan. 7:08):** O **Papado (508 DC)** foi esse “chifre pequeno” que saiu dentro das 10 tribos germânicas. Os pés da estátua e os 10 chifres representam a Europa atual.



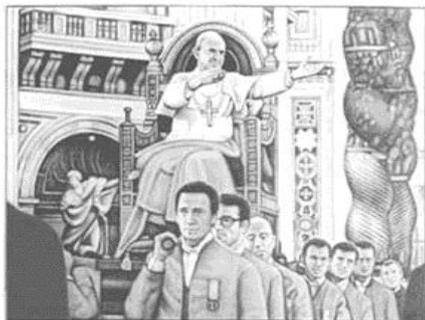
**TRÊS CHIFRES FORAM ARRANCADOS:** Os Hérulos, os Vândalos e os Ostrogodos resistiram ao poder deste “chifre pequeno” e foram “arrancados”, ou seja, foram completamente destruídos. Por que esses três povos foram destruídos pelo Papado? “O chifre pequeno nasceu de Roma imperial e, para poder crescer, **destruiu três daquelas dez tribos**. A **história registra** que essas três tribos pertenciam ao **ramo ariano do cristianismo** que **não aceitava a doutrina da trindade** e estava sempre em conflito com a **Igreja de Roma** ameaçando sua supremacia.” Samuel Ramos, Revelações de Daniel, Vol. 1, págs. 175 e 176.

**ERA MUITO DIFERENTE DOS OUTROS CHIFRES (Dan. 7:24):** O Papado era diferente. Consistia numa união entre a Igreja e o Estado, onde a Igreja constituía o poder dominante.

**SERIA MAIS FORTE DO QUE OS OUTROS CHIFRES (Dan. 7:20):** De fato, num tempo muito curto, o Papado cresceu até se tornar num poder mundial. Forçou frequentemente o povo a aceitar a fé Católica (Cruzadas). Ao longo dos séculos, até mesmo reis e imperadores da Europa foram



forçados a aceitar sob humilhação as decisões do Papado.



**É ORGULHOSO E BLASFEMA CONTRA DEUS (Dan. 7:25):** “E se levantará contra o Príncipe dos príncipes” (Dan. 8:25). Ele é “o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.” (II Tes. 2:03-04). Estas passagens descrevem o mesmo poder que pretende ser cristão, mas, todavia possui uma mente anticristã. A seguinte citação mostra na verdade até que ponto o Papado blasfema de Deus: **“Sobre esta terra mantemos o lugar do Deus Todo Poderoso.”** (Enciclopédia, Papa Leão XIII, 20/06/1894). Ao chamar o Papa como o “Santo Padre” (Padre = Pai) é também uma blasfêmia. O próprio Jesus advertiu-nos em Mateus 23:09: **“E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está nos céus.”** Apesar da clareza da Palavra bíblica, muitos Papas têm declarado a sua infalibilidade ao longo dos séculos. Esta virtude é possessão exclusiva de Deus (Apoc. 15:04). Mais, os Papas declararam a sua capacidade de perdoarem pecados, dom que pertence apenas a Deus (Lucas 5:21).

**FAZ GUERRAS CONTRA OS SANTOS E OS DESTRÓI (Dan. 7:25):** As Cruzadas, os processos contra os hereges, as câmaras de tortura da inquisição e queima dos hereges, são um capítulo conhecido e obscuro do Papado. O historiador W. H. Lecky escreveu: **“O fato de que a Igreja Romana derramou mais sangue inocente do que nenhuma outra instituição que alguma vez existiu sobre a terra, não será posto em dúvida por alguém que tenha um adequado conhecimento da história... É impossível chegarmos a um número preciso das suas vítimas (aproximadamente 50 milhões), e é seguro de que nenhuma imaginação é capaz de compreender estes sofrimentos.”** (Racionalismo na Europa, Vol. 2, pág. 32).



**CUIDARÁ EM MUDAR OS TEMPOS E A LEI (Dan. 7:25):** O sistema Papal, na atualidade, presume ter alterado a lei de Deus. Tirou o **segundo mandamento bíblico** do catecismo católico. O segundo mandamento proíbe a adoração ou veneração de imagens. O **quarto mandamento** de Deus, que nos manda guardar o dia de repouso bíblico como santo, foi alterado para observância do domingo, prática que se originou na adoração pagã do sol. Em lugar do Sábado, de acordo com o quarto mandamento divino (Êxodo 20:08-11; Isaías 56:02-07), foi introduzido o domingo, este mesmo não sendo um dia de repouso bíblico. Deus **nunca** mandou que o primeiro dia da semana (domingo) fosse usado como dia de adoração. Jesus e os apóstolos **nunca** santificaram durante as suas vidas (Lucas 04:16; Atos 13:14, 27, 42 e 44; Atos 18:04; Mateus 12:08).

**REINARÁ POR UM TEMPO, DOIS TEMPOS E METADE DE UM TEMPO:** A medida bíblica para o tempo profético, um ano (“um tempo”) consiste em 360 dias segundo o calendário judaico. Portanto, encontramos que: (1 tempo = 360 dias) + (2 tempos = 720 dias) + (½ tempo = 180 dias) = 1260 dias. Um **dia profético** representa um **ano literal** (Ezequiel 4:06; Números 14:34). Portanto o “chifre pequeno” reinará durante 1260 anos. Este período de tempo começou com o decreto de Justiniano e com a destruição do Império Gótico do Oriente (Ostrogodos) no ano **538 DC** e terminou em **1798** com a captura do Papa Pio VI e a declaração de Roma como república pelo exército francês sob as ordens de Napoleão Bonaparte.





## A ÚLTIMA MENSAGEM DE MISERICÓRDIA

O profeta Daniel viu que no tempo em que o homem procurasse unir as nações da Europa e do mundo, seria visitado cada vez mais por catástrofes e guerras; uma grande pedra chocará de encontro aos pés da estátua (Daniel 2) e a destruirá por completo. **Essa pedra representa a 2ª Vinda de Jesus Cristo (Dan. 2:34-35, 44). Cristo em breve virá sobre as nuvens do céu com Seus anjos, visível para toda a humanidade (Apoc 1:07).** A fim de preparar a espécie humana para este evento glorioso e ajudá-la a estar em pé durante o juízo, Deus, em Seu grande amor, adverte a humanidade com a última mensagem de misericórdia que se encontra em Apocalipse 14:06-12.

## AS TRÊS MENSAGENS ANGELICAS



**PRIMEIRA MENSAGEM: “Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” (Apoc. 14:06-07).**



A primeira mensagem angélica leva-nos a considerar que o juízo está a acontecer agora no céu, já que o tempo presente, nomeado depois de 1798 e antes do retorno de Cristo, coincide com o período no qual **“o juízo está a ocorrer”**. Além disso, a humanidade é chamada para adorar a Deus, o Criador do céu e da terra. Todavia, apesar deste chamado, creem na teoria até agora não comprovada da Evolução. Deus recorda ao homem que Ele é o doador de todos os bens e que merece o nosso amor e a nossa adoração. Verdadeiro amor e adoração significam guardar a Sua lei (Os Dez Mandamentos registrados em **Êxodo 20:03-17**). **“Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos”** e **“O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável.”** (I João 5:03; Provérbios 28:09). Um destes mandamentos assinala diretamente a Deus, o Pai, como o Criador. O quarto mandamento declara: **“Lembra-te do dia do sábado, para o santificar... Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.”** (Êxodo 20:08-11).

## O SÁBADO, SELO DE DEUS

O quarto mandamento é o único entre os dez que nos dá o nome, o título e o território do doador da lei, e pelo qual a autoridade da lei foi dada. Deste modo contém o “Selo de Deus”. O sábado não foi dado apenas para o povo judeu, pois é uma instituição da criação (Gênesis 2:01-03). Este dia é dado aos homens para recordarem vez após vez, com agradecimento e reverência o Seu Criador. **“Lembra-te do dia do sábado para o santificar”**. A observância do sábado é um sinal de lealdade com o Deus verdadeiro. **“Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles; a fim de que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.”** (Ezequiel 20:12 e 20; Isaías 56:02; Êxodo 31:13-17). O mandamento do sábado aplica-se a todos os cristãos e desde os tempos mais remotos o sábado foi guardado antes do domingo. O próprio Senhor Jesus explica a imutabilidade dos dez mandamentos: **“Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Por que em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido.”** (Mateus 5:17-18).

### Selo de Deus



**SEGUNDA MENSAGEM: “Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.”** (Apoc. 14:08).

A palavra **“Babilônia”** deriva de **“Babel”** e significa confusão. É utilizada nas Escrituras Sagradas para designar **as várias formas de religiões falsas e apóstatas**. Em Apocalipse 17:04-06, Babilônia é representada como uma prostituta. Na Bíblia uma mulher vil é a representação de uma igreja apóstata (Jeremias 3:20; Ezequiel 16:35). Esta prostituta de Apocalipse 17 está **“vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações, e da imundícia da prostituição; e na sua frente estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra.”** O profeta disse: **“Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus.”** Babilônia é declarada mais a frente como a **“grande cidade”** (sentada sobre sete montes, Apoc. 17:09), **“que reina sobre os reis da terra”** (Apoc. 17:18).



### **BABILÔNIA ESPIRITUAL**

O poder descrito aqui não é outro senão o de **Roma Papal**, a cidade dos sete montes ou colinas. Púrpura e escarlata são as cores dos cardeais e bispos. Ouro, pedras preciosas e pérolas descreve vivamente a imensa riqueza do Papado. De nenhum outro poder se poderia declarar tão adequadamente que estava **“embriagada com o sangue dos santos”**, como esta igreja, que perseguiu os seguidores de Cristo de uma forma tão cruel. O grande pecado do qual Babilônia é culpável, é que **“os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.”** Este impressionante cálice que oferece ao mundo representa as **falsas doutrinas**, tais como **a missa, a imortalidade da alma, o fogo eterno do inferno, a adoração da virgem Maria, a santificação do domingo e a doutrina da trindade**. Ela oferece estas e outras doutrinas ao mundo e às igrejas com a sua destrutiva influência. A presente advertência, **“caiu a grande Babilônia”**, aplica-se a todos os corpos religiosos que uma vez foram puros e se corromperam. Portanto, não se pode referir apenas à Igreja Romana já que essa igreja se encontrava numa condição caída faz muitos séculos. É nos dito que Babilônia é a **“mãe das prostituições”**. Desta forma, as suas simbólicas filhas são aquelas igrejas que tomam as suas doutrinas (por exemplo: a santificação do domingo e a doutrina da trindade) e seguem o seu exemplo. Portanto, o termo Babilônia (confusão) será aplicado apropriadamente a essas igrejas. Apesar das trevas espirituais e da separação de Deus que existe nessas igrejas, **a maioria dos verdadeiros seguidores de Cristo encontram-se nelas**. Todos os verdadeiros filhos de Deus que se encontram todavia em Babilônia, tomarão de coração o chamado do anjo **“caiu a grande Babilônia”** e **“sai dela, povo meu”** (Apoc. 18:04), e sairão finalmente das igrejas apóstatas.



**TERCEIRA MENSAGEM: “Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus...”** (Apoc. 14:09-10).

Para podermos identificar esta mensagem, teremos que descodificar os símbolos que estão sendo usados.

### **A BESTA**

A besta aqui mencionada está descrita primeiramente em Apocalipse 13:01-10, como **“semelhante ao leopardo”**. Uma comparação entre a “besta” e o “chifre pequeno” de Daniel cap. 7, mostra claramente que nos deparamos aqui com o mesmo poder, chamado **“o Papado”**. Tal como o “chifre pequeno”, a “besta” também representa um poder blasfemo (Apoc. 13:06) que persegue os cristãos (Apoc. 13:07), e reina durante 1260 anos (Apoc. 13:05). Depois deste período de tempo ela perdeu o seu poder através de uma **“ferida mortal”** (Apoc. 13:03 e 10).





Mas esta **“ferida mortal”** do Papado iria ser curada (Apoc. 13:03). Esta recuperação começou no ano **1929** com o **Tratado de Latrão** (foto ao lado). Nessa altura o Vaticano recebeu um território, um generoso suporte econômico e todos os direitos diplomáticos como um Estado soberano. Mediante a sua diplomacia internacional e o seu poder econômico, o Vaticano ganhou novamente um poder considerável e um alcance mundial. A **“ferida mortal”** está sarando. Antes de considerar a **“imagem da besta”** e o seu **“sinal”**, temos que considerar outra **“besta poderosa”** descrita em Apocalipse 13.

## A SEGUNDA BESTA

O profeta viu **“outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro”** (Apoc. 13:11). Enquanto que a besta anterior saiu do **“mar”** das **“nações e línguas”** (apoc. 17:15); esta besta **“subia da terra”**. Em vez de derrotar outros poderes para ela própria se estabelecer, a nação aqui representada teria que surgir e crescer gradual e pacificamente. Não podia então levantar-se entre as nações populosas e guerreiras da Europa. Teria que ser encontrada no continente ocidental. Apenas uma nação surgiu com poder naquele tempo em que o Papado perdeu a sua supremacia em 1798. Essa nação foi os **Estados Unidos da América!** Os **chifres de cordeiro** indicam juventude, inocência e getileza, representando cabalmente o caráter dos Estados Unidos. **Liberdade civil e religiosas** (os **“dois chifres”**) foram o fundamento desta nação. Os cristãos europeus, que foram perseguidos pelo Papado, fugiram aos milhares para o **“Novo Mundo”**, a América. Esse foi o nascimento dos E.U.A.. Mas a besta com **“chifres de cordeiro”, “falava como dragão”**. **“Exercia toda a autoridade da primeira besta (Papado) na sua presença, fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta... e dizia-lhes que fizessem uma imagem à besta...”** (Apoc. 13:11-14). Os chifres semelhantes aos de um cordeiro, e a voz de dragão do símbolo, apontam notória contradição entre o que professa e o que pratica a nação representada. O **“falar”** desta nação, vem a ser a ação das suas autoridades legislativas e jurídicas. Mediante tal ação, serão na verdade um engano esses princípios de liberdade e paz, que têm defendido como o fundamento da sua política. A predição de que falará **“como dragão”** e exercerá **“toda a autoridde da primeira besta”**, prediz claramente o desenvolvimento de um espírito de intolerância e perseguição (Apoc. 12:13 e 17), que foi manifesto pela primeira besta (o Papado). A declaração de que a besta com os dois chifres **“fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta”**, indica que a autoridade desta nação (E.U.A.) será exercitada em força a obediência, a qual dará homenagem ao Papado. Atualmente observamos como os E.U.A. e o Vaticano estão trabalhando mais próximos um do outro, com o propósito de tornar mais eminente a sua influência.



## IMAGEM DA BESTA



Quando a igreja primitiva se corrompeu da simplicidade do evangelho e aceitou ritos e costumes pagãos, perdeu o Espírito e o poder de Deus. Para controlar as consciências das pessoas, procurou o apoio do poder secular. **O resultado foi o Papado, uma igreja que controlou o poder do Estado e o empregou para os seus próprios fins, especialmente para o castigo das supostas heresias.** Para que os Estados Unidos da América formem uma imagem da besta, o poder religioso tem que controlar o governo civil de tal forma que a autoridade do Estado será também empregada pela igreja para cumprir os seus próprios fins. Foi a apostasia que induziu a igreja primitiva a procurar o apoio do governo civil, e isso preparou o caminho para o desenvolvimento do Papado, a besta. Paulo disse que viria: **“a apostasia, e se manifestaria o homem do pecado...”**



Bíblia, e esta transferência da observância do Sábado é prova deste fato.” (Catholic Record of London, Ontario 01/09/1923). Qualquer pessoa que sabendo, que guarde os mandamentos mudados pelo Papado e continue a

honrar este sistema anticristão, coloca-se a si mesma em oposição a Deus. Não obstante, a maioria de cristãos de todas as igrejas guardam o domingo pensando que guardam o sábado do quarto mandamento. Deus aceita as suas sinceras intenções, porque **“não leva em consideração os tempos da ignorância”** (Atos 17:30). **Mas, quando a observância do domingo, na já planejada Nova Ordem Mundial, se origine nos E.U.A., seja obrigada por lei** – quando o mundo tenha sido instruído em relação à nossa responsabilidade pelo verdadeiro sábado – então todos aqueles que **sabendo** transgridem a lei de Deus, naquele

tempo, **receberão o sinal da besta**. Já não poderão esperar a graça de Deus, mas sim a expectativa do sofrimento da morte eterna (Apoc. 14:09-11). O último sistema de controle da humanidade no mundo religioso, político e econômico, já foi planejado há anos pelo Concílio Mundial de Igrejas em cooperação com os principais governos e líderes do mundo e das Nações Unidas em Nova York. A meta desta **Nova Ordem Mundial** é criar uma **“Religião Mundial”** comum, não bíblica e estabelecer o **“domingo como dia mundial de culto religioso”** assim como pretendido pelo Papado e pelo Movimento Ecumênico. As Muitas visitas do Papa aos governos, as suas Cartas Encíclicas, e os seus esforços mundiais, confirmam este plano. Prezado(a) Amigo(a), **a nossa única saída é o Senhor**



**Jesus Cristo.** Entregue-se sem reservas a Jesus, faça dEle seu amigo e confidente e estude Sua Palavra, a Bíblia, diariamente,

obedecendo a tudo o que Jesus ali te ensinar, **em especial os Dez Mandamentos de Deus** (Êxodo

20:03-17), para que Ele te purifique e te faça participante desta Igreja que Ele buscará em breve. Pois no final do conflito entre o bem e o mal, o Apocalipse nos diz que só subsistirão **“os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.”** (Apoc. 12:17; 14:12).

Se você apreciou a leitura deste folheto, entre em contato conosco, e teremos a maior satisfação em fornecer-lhe gratuitamente mais material sobre este, ou sobre qualquer outro assunto de seu interesse. Que Deus abençoe a sua vida!

**A RELIGIÃO MUNDIAL JÁ ESTÁ QUASE FORMADA – O ECUMENISMO ESTÁ PREPARANDO O CAMINHO!**

**A RELIGIÃO DA NOVA ORDEM MUNDIAL**

A foto acima é do encontro Ecumênico Inter-Religioso que ocorreu na Rússia (31/10/2017), celebrando o 500º aniversário da Reforma Protestante. Na ocasião o embaixador do Papa (indicado pela seta) convidou os protestantes a irem além das divisões, ou seja, a Reforma Protestante retornando a Roma. As principais religiões unem-se para curar a ferida da besta (Apoc. 13:03) e estabelecer assim a **“Religião Mundial”**. As trevas intensificam-se. Estude a Bíblia!

**CONTATO:**

Visite: [www.adventistas-historicos.com](http://www.adventistas-historicos.com)